

Tião Carreiro e Pardinho - Leito de Hospital

Tom: G

Eu vivo num quarto triste num leito frio de um hospital

Pra mim só a dor existe é muito sério este meu mal

Estou condenado a morte e eu já nem posso me levantar

Eu sou um pobre doente, que em breve o mundo irá deixar.

Tem gente que tem saúde, tem braços fortes pra trabalhar

Porém vive reclamando falando que Deus não quer lhe ajudar

Queria eu ter pernas firmes, se andar na vida eu pudesse

iria a onde existe a fome e enxugar as lágrimas de quem padece.

Tem dia que eu não suporto a dor que sinto no corpo meu

Mesmo assim elevo o pensamento, com humildade agradeço a Deus

Por ter me dado estes olhos para enxergar a realidade

Uma mente pura e positiva, para entender a luz da verdade.

No quarto onde eu me encontro, mandei colocar na parede uma cruz

E nela de braços abertos existe um homem chamado Jesus

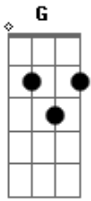
A dor que este homen sentiu, ao morrer com as mãos pregadas

Meu sofrimento comparando ao dele para mim não representa nada

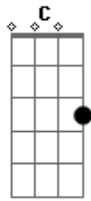
Obrigado, senhor, obrigado, mesmo eu estando enfermo assim

Só te peço para reservar perto de você um lugar pra mim

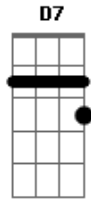
Acordes



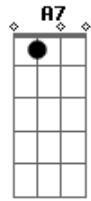
© ukulele-chords.com



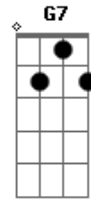
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com